

Inflação

Introdução a Economia

Maria Eduarda Tannuri Pianto (UnB)

Referências

- Referência: Baseado no capítulo 17 do Manual de Economia dos Professores da USP.

Definição de Inflação

- A inflação pode ser definida como um **aumento contínuo e generalizado no nível geral de preços.**
- **Excluem-se desta definição elevações pontuais de preços de determinados produtos.**
- O processo inflacionário requer a **elevação contínua do nível de preços (P) durante um período de tempo razoável (não esporádico).**

Definição de Inflação

- A inflação causa uma **depreciação no valor real da moeda**. Por exemplo:
- Se eu tenho R\$100,00 no período t , e poupo esse valor para consumir em $t+1$, **e o nível de preços em $t+1$ é tal que $P_{t+1} = 1,5P_t$ (50% maior)**, então, supondo $P_t=1$, o valor real (a preços do período inicial t) de R\$100,00 em $t+1$ será $100/1,5 \cong 66,67$.
- Isto é, **só poderei consumir em $t+1$ o equivalente a R\$66,67 no período t** .

A inflação e o conflito redistributivo

- A inflação representa um **conflito redistributivo**.
- Os agentes **reajustam preços e salários a fim de não perderem “poder aquisitivo”**.
- A necessidade de tais reajustes **ocorre principalmente (mas não somente) por má administração da economia**.

A inflação e o conflito redistributivo

- O processo inflacionário pode surgir por diversas razões que veremos em seguida.
- O exemplo mais típico surge do **desequilíbrio financeiro do setor público**, que pode ser **financiado via emissão de papel-moeda** (prerrogativa do Governo), **fazendo o estoque de moeda crescer acima do crescimento do PIB.**

A inflação e o conflito redistributivo

- Esse tipo de inflação pode ser considerada como decorrente de um **conflito distributivo entre os setores público e privado**.
- e.g., o Governo tem a prerrogativa da emissão de moeda, e para não perder participação na renda ele **emite moeda para se financiar**.
- **Os agentes privados também reajustam seus preços** para manterem o poder aquisitivo, gerando um processo inflacionário.

A inflação e o conflito redistributivo

- **Outro conflito distributivo** comum no Brasil se refere a **relação entre salários e preços, ou trabalhadores e empresários**, os quais disputam a participação na renda.
- **A interação entre a Economia Nacional e as Internacionais** também podem representar um conflito. Os choques externos do petróleo na década de 70 são exemplos típicos.

As distorções provocadas por altas taxas de inflação

- O processo inflacionário provoca **importantes distorções** na estrutura produtiva.
 - Efeitos sobre a **distribuição de renda**.
 - Efeitos sobre o **Balanço de pagamentos**
 - Efeitos sobre o **Mercado de capitais**.
 - Efeitos sobre as **expectativas**, sobre o **investimento** e sobre o mercado de **crédito**.

Efeitos sobre a distribuição de renda

- **A classe trabalhadora é, sem dúvida, a que mais perde** com a elevação das taxas de inflação, principalmente trabalhadores de baixa renda.
- Os trabalhadores mais pobres **não dispõem dos instrumentos financeiros** desenhados para corrigir as perdas de poder aquisitivo provocadas pela inflação (e.g., over night, conta corrente, poupança, etc).

Efeitos sobre o Balanço de Pagamentos

- A **inflação**, quando não acompanhada de ajustes no câmbio (caso este seja fixo) **tende a tornar a moeda nacional mais cara**, tornando as **importações mais baratas**.
- Com isso, deverá haver **aumento nas importações** frente às exportações, **deteriorando o saldo da balança comercial**. Isso acentua o déficit cambial, e.g. mais dólares saem do país.

Efeitos sobre o Balanço de Pagamentos

- Para combater essa deterioração da balança, o **Governo pode promover desvalorizações cambiais**, depreciando o câmbio e **incentivando as exportações** (pois os produtos ficam mais baratos) e desincentivando importações.

Efeitos sobre o Balanço de Pagamentos

- Com essa desvalorização, **produtos importados essenciais** como derivados de petróleo, fertilizantes e bens de capital **ficam mais caros**.
- Como a **demandas por esses bens é inelástica**, o **aumento de preços é repassado** para preços finais de bens que utilizam tais produtos como insumos, **provocando aumento generalizado no nível de preços e inflação**. É um círculo vicioso.

Efeitos sobre os mercados de capitais

- Em um **cenário inflacionário**, os **recursos migram** de aplicações financeiras para bens como **terras e imóveis**, cujos valores “tendem a acompanhar o nível de preços no longo prazo”.
- No Brasil, a **criação de produtos financeiros com correção monetária minimizou essa migração**.

Efeitos sobre os mercados de capitais

- Mas tais produtos (que muitas vezes forneciam grande rendimento real) acabaram atraindo recursos que antes se **direcionavam para investimentos do setor produtivo.**

Outros Efeitos

- A inflação afeta as expectativas dos **empresários** em relação ao futuro e aos seus lucros, **desincentivando a realização de Investimentos**.
- O mercado de **crédito é prejudicado**. Em um primeiro momento, o devedor pode até ter um ganho com a inflação corroendo o saldo devedor.

Outros efeitos

- Mas em um segundo momento, **os credores aumentam as taxas de juros** cobradas para níveis exorbitantes a fim de se protegerem, **diminuindo a demanda por crédito**.
- Tal fato tem **efeitos nocivos** sobre **investimento e consumo**, e portanto, sobre o PIB.
- No longo prazo **todos perdem** com a Inflação, e.g. redução de salários reais, consumo e lucros dos empresários.

Causas da Inflação

- Inflação de Demanda
- Inflação de Custos

Inflação de Demanda

- É o tipo mais “clássico” de inflação.
- Refere-se ao **excesso de demanda agregada** em relação a produção potencial de bens e serviços.
- A inflação de demanda deve ocorrer se, por exemplo, **a demanda por um determinado bem for maior do que a produção potencial deste.**
- Se este bem for insumo para produzir outros bens, poderá espalhar a inflação para os demais bens.

Inflação de Demanda

- Se a **oferta agregada não é capaz de se ajustar** rapidamente ao excesso de demanda, o **mercado se equilibrará via preços**.
- Quanto mais a economia **se aproximar do pleno emprego**, maior é a probabilidade de se verificar **inflação de demanda**.

Inflação de Demanda

- As políticas usadas para combater esse tipo de inflação **buscam reduzir a demanda agregada (DA) por bens e serviços**. O Governo pode, por exemplo:
 - **Reduzir seus gastos**, diminuindo assim a DA.
 - **Aumentar a taxa de juros**, reduzindo o crédito, o consumo (C) e o Investimento (I), e portanto, a DA.
 - Pode **aumentar tributos** sobre bens de consumo e de capital.

Inflação de custos

- Inflação de oferta.
- O nível de demanda permanece o mesmo, mas os **custos dos insumos aumentam e são repassados aos preços.**
- **Aumentos salariais são uma razão frequente** para a inflação de custos. Se esse aumento for acompanhado de **aumento de produtividade não haverá inflação** (pois o custo médio permanece o mesmo), caso contrário, haverá.

Inflação de custos

- **Sindicatos** com poder de barganha podem ser fontes de inflação.
- Firms com **poder de monopólio** também podem ser fontes de inflação.
- Lembre-se, a **competição é uma fonte de controle da inflação!**

Inflação de custos

- **Estagflação:** ocorre quando há **estagnação do produto ou queda** juntamente com um **processo inflacionário**.

Inflação de custos

- Uma fonte de inflação de custos são os **“choques de oferta”**.
- Esse termo se tornou conhecido com a **crise do petróleo** de 1973, que elevou significativamente os preços de insumos básicos como energia.

Inflação Inercial

- É um tipo de **inflação de custos**, provocada por **mecanismos de indexação automáticos** que permitem repassar facilmente aos preços e salários quaisquer perdas de poder aquisitivo, representando uma “**oficialização**” **do conflito redistributivo**.